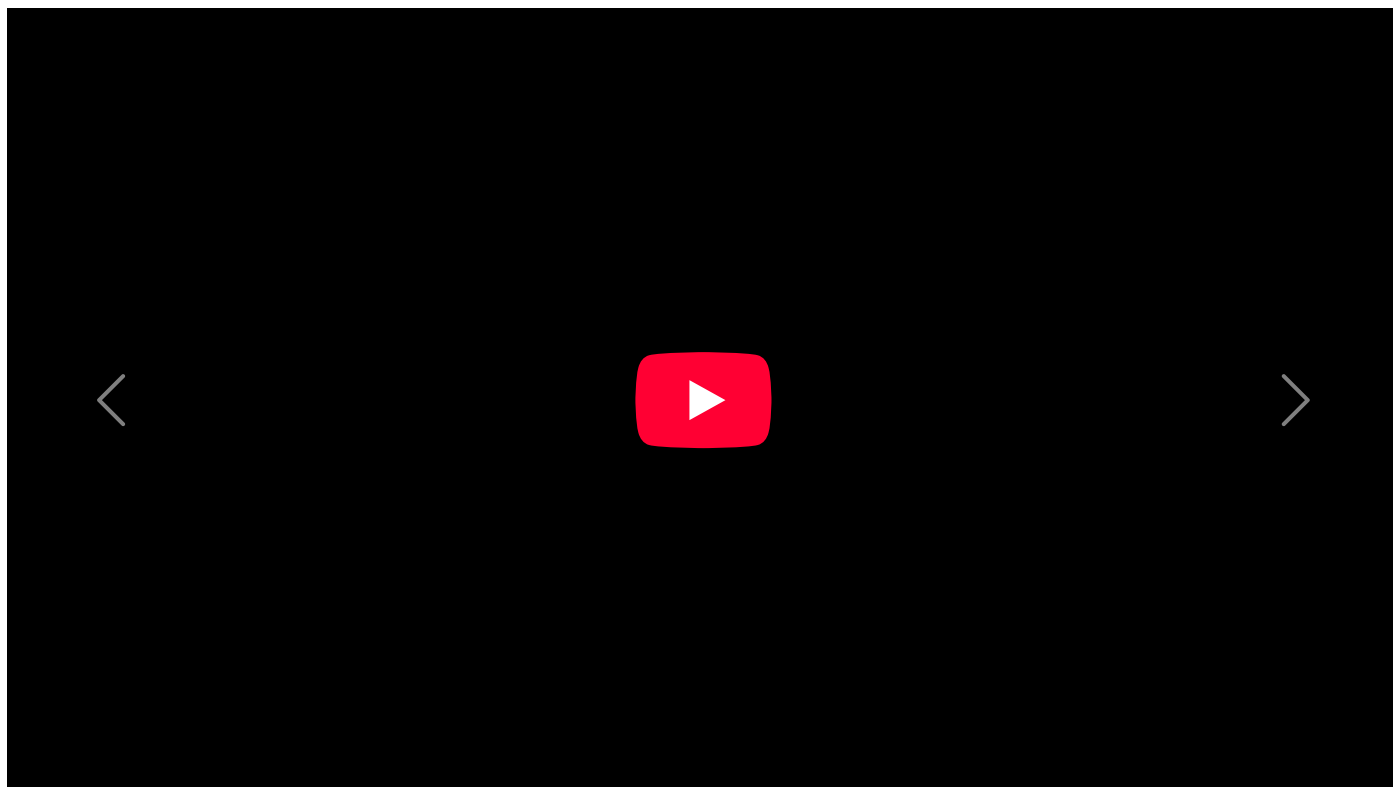


Poda de Inverno para Produção de Frutos em Macieiras - Tipos de Ramos, Princípios e Regras

Автор(и): Растителна защита
Дата: 04.03.2026 Брой: 3/2026



No vídeo, o Prof. Stefan Gandev demonstra, na prática, como realizar a poda de inverno em macieiras frutíferas (de 4 e 8 anos de idade). O principal objetivo da poda é equilibrar o crescimento vegetativo e garantir a produção de frutos de qualidade.

Pontos-chave e princípios da poda de inverno para macieiras:

Tipos de ramos em macieiras: Antes da poda propriamente dita, é explicado que as macieiras possuem diferentes tipos de ramos – curtos, esporonados, fracos, lenhosos e ladrões (chupões). É importante saber que os ramos frutíferos (aqueles que produzem frutos) são principalmente os curtos, fracos e esporonados. Os ladrões e os ramos lenhosos vigorosos possuem apenas gemas vegetativas (de folha).

Por onde começar: A poda sempre começa pelo topo da árvore (o líder), removendo seus competidores.

Remoção de ramos inadequados: Ramos com ângulo de inserção muito agudo, ladrões, bem como ramos que crescem verticalmente para cima ou diretamente para baixo são eliminados. Brotações com crescimento moderado e um amplo ângulo de divergência são preservadas, pois são as mais adequadas para a frutificação [02:46].

Regra para a madeira de um ano: É explicitamente enfatizado não encurtar a madeira de um ano. Se for cortada, desenvolver-se-ão fortes ladrões com ângulo agudo abaixo do corte. Em vez disso, os brotos de um ano são deixados inteiros para que possam desenvolver madeira frutífera no ano seguinte [08:41].

Espessura dos ramos: Se um ramo estrutural (pernada) atingir uma espessura próxima a 1/2 da do tronco central (o líder), ele deve ser removido porque começa a consumir muitos nutrientes e prejudica o desenvolvimento normal da árvore [22:10].

Cortes adequados: Os cortes devem ser feitos rente à base (até o colar), sem deixar "tocos" [06:35].

Corrigindo erros antigos: É demonstrado como corrigir árvores que foram podadas incorretamente no passado (por exemplo, encurtamento excessivo dos ramos) cortando-se até gemas frutíferas para que os futuros frutos possam absorver o excesso de vigor vegetativo [26:49].